

sangue atingiram um consumo superior a 50 unidades cada um deles sendo eles cirurgias cardíacas complexas ou de grande porte, intervenções abdominais e ortopédicas invasivas. Todos procedimentos com uma esperada perda sanguínea elevada, consequentemente com maior uso de bolsas de sangue. A análise demonstrou que a área cirúrgica com maior consumo de concentrado de hemácias foi a cardiovascular, especialmente os procedimentos relacionados à correção de cardiopatias congênitas e troca valvar, seguidos pelas cirurgias abdominais de grande porte e ortopédicas invasivas. Esses achados confirmam que o uso de hemocomponentes está fortemente associado à complexidade e ao risco hemorrágico dos procedimentos. Apesar da baixa taxa de transfusão em relação às reservas, os dados também reforçam que não é possível eliminar a necessidade de reserva de sangue em cirurgias com potencial risco de sangramento. A manutenção de protocolos de reserva criteriosos continua sendo fundamental para garantir a segurança transfusional, evitar atrasos em situações críticas e preservar a qualidade da assistência ao paciente cirúrgico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105982>

ID – 3275

ANÁLISE DO PERFIL DE HEMOTRANSFUSÕES EM UM HOSPITAL DE BELÉM DO PARÁ NO ANO DE 2022

LdS Lopes^a, RB de Souza^b, LM de Assunção^b, LM Santos^c, WTA da Costa^d, LLBNB Neto^b, RB dos Santos^e, MFR Dezan^a, VFR Farias^b

^a Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

^b Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém, PA, Brasil

^c Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA), Marabá, PA, Brasil

^d Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

^e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A hemotransfusão evoluiu significativamente na última década com a implementação de diretrizes clínicas baseadas em evidências, segundo as quais o uso de hemoderivados deve seguir limiares transfusionais restritivos equivalentes em eficácia. Além disso, conhecer o padrão de transfusões, as características demográficas dos receptores, suas condições clínicas e os riscos associados é essencial para dimensionar as demandas atuais e futuras. **Objetivos:** Analisar as solicitações de hemocomponentes no ano de 2022 em um hospital de Belém do Pará, considerando achados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais relacionados à indicação desses hemocomponentes. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com coleta de dados feita através do sistema de banco de dados da instituição, no período de janeiro a dezembro de 2022, com posterior análise estatística dos achados e tabulação dos resultados encontrados. **Resultados:** Foram identificadas 879

transfusões no período, com predomínio do sexo feminino (71,7%) com média de idade de 44 anos. A maioria das transfusões ocorreram em unidade de terapia intensiva (49,1%) com predomínio de doenças hematológicas (29,7%) e doenças infecciosas (16%). A análise também revelou 96,9% das solicitações estavam em conformidade com os protocolos estabelecidos. O concentrado de hemácias foi o hemocomponente mais solicitado, com indicação em 75,4% dos casos, sendo requisitado com muita frequência dois componentes e realizado um componente, seguido pelo plasma e pelas plaquetas. **Discussão e conclusão:** A maioria das transfusões foi solicitada em caráter de urgência, com predominância do uso de concentrado de hemácias, frequentemente solicitado em maior número do que efetivamente realizado. A adesão aos protocolos transfusionais foi amplamente satisfatória, observando-se diferenças estatisticamente significativas entre sexo, idade, caráter da indicação e tipo de hemocomponente solicitado, além de variações no perfil das doenças de base conforme o setor hospitalar. Esses achados indicam uma utilização adequada dos hemocomponentes na maioria das situações. Cumprir rigorosamente as diretrizes transfusionais é essencial para garantir a segurança dos pacientes – minimizando o risco de reações adversas – e reflete a qualidade do atendimento prestado, demonstrando também a competência e a adequada formação técnica das equipes médicas e de enfermagem envolvidas no processo. O perfil das transfusões no hospital analisado está alinhado com as diretrizes vigentes, refletindo uma prática responsável na utilização de hemocomponentes. Destaca-se a importância da continuidade na coleta e análise de dados sobre transfusões para aprimorar as políticas de gerenciamento e garantir a segurança dos pacientes.

Referências:

Céspedes IC, et al. Patient Blood Management Program Implementation: Comprehensive Recommendations and Practical Strategies. *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, 2024;39(5):e20240205.

Duarte GC, et al. Implementation of a patient blood management program based on a low-income country-adapted clinical decision support system. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*. 2022;44(3):374-8.

Santis GCD, et al. Consensus of the Brazilian association of hematology, hemotherapy and cellular therapy on patient blood management: Anemia tolerance. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*. 2024;46:67–71.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105983>

ID – 334

ANÁLISE DO TEMPO DE ATENDIMENTO DAS SOLICITAÇÕES TRANSFUSIONAIS E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SALVADOR

DO Cardoso

Grupo Gestor de Hemoterapia – Grupo GSH, Salvador, BA, Brasil